



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



AMBIENTE DE ESTUDO EM HISTÓRIA, UMA CADEIRA VAZIA¹

Henrique Corrêa Lopes²

A visualização do docente do ensino médio quando perguntado ou questionado sobre o sistema de ensino que a história exige, com constantes atualizações, leituras e discussões que por diversas vezes são postas em choque, mesmo que os instrumentos mediadores citados nesse projeto tenham aumentado diversas vezes em número e qualidade, coloquem o docente numa situação de dificuldade no raciocínio, tempo e financeiramente. Como nosso tempo é limitado por várias tarefas, não importando muito a classe, pois o jovem docente tem por necessidades ora pessoal, ora familiar, de iniciar-se antecipadamente ao mercado trabalho, o que pode diminuir um pouco ou na totalidade o tempo destinado ao aprendizado, sendo demonstrado nessa citação a relação raciocínio e tempo. Pois o trabalho exige muito do corpo, seja braçal ou intelectual, tornando o indivíduo passível de cansaço, stress e esforços repetitivos, etc. E financeiramente, pois exige dependendo da escolha que esse aluno fizer no fim de um período na sua vida de absorção do conhecimento básico, pois acredita-se que o conhecimento seja ilimitado e constante. Finalizando, cabe em grande parte essa árdua tarefa ao professor, assim como fazem alguns setores do comércio em geral, o marketing perfeito, para que seu produto seja visto com outros olhos e formas, visando sempre a absorção de um número sempre maior de clientes, nesse caso o aluno, para que seu estoque esteja sempre vazio, demonstrando dessa forma que seu produto está sempre em circulação, constantemente usado e passado a outros para que sempre fique como uma marca de grande repercussão. Para que a metodologia fosse aplicada alguns pontos foram avaliados de forma mais cuidadosa, pois tudo o que é novo causa preocupação e espanto, essas podem ser causadas pela organização de novas formas pedagógicas, aquelas muito usuais em salas do ensino básico, simples, mas sempre com algo para tirar de proveito e exemplo. Que podem trazer pequenas restrições por parte de docentes com muito tempo de ensino que encontram dificuldades em trabalhar com pedagogias novas e mais eficazes. Isso pode atrasar o início de uma nova estrutura pedagógica, não focando o novo mais o diferente, ações e reações são típicas do homem, é o que lhe difere dos demais seres, portanto algo novo pode causar intranquilidade e uma inevitável barreira. Essa normal barreira pode ser causa por um sistema de autoavaliação interpessoal, aquela em que se baseiam na capacidade de perceber distinções entre os outros, principalmente a itens ligados a emoção (temperamentos, intenções e motivações), características de alguns docentes, que por muitos é conhecida como inteligência emocional. Mas que para outros atinge uma nova barreira, a do intrapessoal, voltada para os aspectos individuais, tendo a capacidade de discriminar as idéias e emoções de outros, ou seja, muitas vezes esquece de sua perspectiva intelectual e cognitiva e até mesmo do porque de sua formação. Para essa última citação o ideal é o trabalho de automotivação, tão comum no mundo capitalista, onde grandes ou pequenas organizações trabalham com a motivação de seus colaboradores, antigamente chamados de empregados, um impulso para a realização tanto pessoal como profissional, a perseguição dos objetivos e a persistência para realizá-los, absorvendo os fracassos e assimilando novos métodos, sendo essencial para o crescimento não só individual mas para a sociedade a qual ele representa, forma e educa.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica

XIII Jornada de Pesquisa

IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



¹ Projeto de pesquisa.

² Acadêmico do curso de História da UNICRUZ - Universidade de Cruz Alta.